

PLANTAS UTILIZADAS NO TRATAMENTO DE DOENÇAS DO SISTEMA GASTROINTESTINAL NA COMUNIDADE RIO URUBUEUA DE FÁTIMA, ABAETETUBA, PARÁ

Maria Antonia Ferreira Gois¹, Patrícia Homobono Brito de Moura², Jéssica Caroline Mendes da Costa³, Victor Miranda Leão⁴, Flávia Cristina Araújo Lucas⁵

¹Graduanda. Universidade do Estado do Pará. E-mail: maria_antoniafg@hotmail.com;

²Mestranda. Universidade do Estado do Pará. E-mail: patricia.homobono@gmail.com;

³Graduanda. Universidade do Estado do Pará: botanica.jessica@gmail.com;

⁴ Graduando. Universidade do Estado do Pará. Email: victor_mirandaleao@yahoo.com.br

⁵ Doutora. Universidade do Estado do Pará. Email: copadolc@yahoo.com.br

RESUMO

O uso de remédios caseiros é um costume brasileiro que muito tem auxiliado na prevenção e tratamento das mais diversas doenças. A Etnobotânica é uma ciência que aborda a forma como as pessoas se relacionam com as plantas, associada à práticas e tradições culturais. O emprego de plantas medicinais para a manutenção e a recuperação da saúde tem ocorrido ao longo dos tempos desde as formas mais simples de tratamento local até as mais sofisticadas de fabricação industrial de medicamentos. O trabalho objetivou identificar as plantas utilizadas para o tratamento de doenças do sistema gastrintestinal na Comunidade de Rio Urubueua de Fátima, Abaetetuba, Pará. No período de julho de 2011 a julho de 2012 foram realizadas entrevistas semiestruturadas com 35 informantes, na faixa etária de 28 a 93 anos. Ao total foram citadas 92 receitas de chás medicinais, sendo 78 destas indicadas somente para o tratamento de enfermidades relacionadas ao sistema gastrintestinal. Os resultados demonstram que 33 espécies são indicadas para distúrbios do sistema gastrintestinal, sendo hortelã (*Mentha* sp.), goiaba (*Psidium guajava* L.), caxinguba (*Ficus maxima* Mill.) e o açaí (*Euterpe oleracea* Mart.) as mais frequentes nas receitas empregadas pelos moradores. As doenças do sistema gastrintestinal acometem frequentemente crianças e adultos, com relatos de distúrbios relacionados principalmente à diarreia, dor de barriga, dor de estômago e verminoses. O chá fervido foi o modo de preparo predominante entre as receitas, sendo as folhas, cascas e raízes as partes da planta utilizadas para o preparo. O conhecimento tradicional sobre o uso das plantas é vasto e é, em muitos casos, o único recurso disponível às comunidades que carecem de acesso a saúde pública e medicamentos farmacêuticos de qualidade.